



Murillo de Aragão

Mais colunas e blogs

31/maio/18 - 18h00

Hoje e sempre

O grupo The Bamboos, na canção “Where does the time go?”, indaga para onde vai o tempo. Não sei ao certo. Só sei que o hoje é o sempre. O amanhã é o talvez.

Já o ontem, passou e se acumulou, como os resíduos que fertilizam as várzeas. O passado existe como resíduo no presente, mas submetido a um processo de constante renovação e desgaste em que o importante remanesce nos escritos, na memória e no inconsciente.

Ao lado da história do mundo subexiste outra história, secreta, não escrita, que não se materializa nos registros oficiais. Que vive e morre nas memórias.

A história não escrita talvez seja mais importante que a dos registros escritos, tal qual um olhar de quem nada fala mas tudo diz. Hemingway tinha uma visão ainda mais radical do passado. Para ele, o ontem e o amanhã não existiam. “There is nothing else than now”, disse certa vez.

Considerando que o hoje é o sempre e que nada existe além disso, o que temos então? A eternidade diária, que surge com o



Buscar

Mais colunas



BRASIL
CONFIDENCIAL

Ideia fixa

Firme na ideia fixa de manter a candidatura de Lula à Presidência, mesmo sabendo que ela não poderá acontecer, a cúpula petista deu [...]



RICARDO
BOECHAT
Aparelho bomba

Marcelo
Camargo/Agência
Brasil Autorizada
pelo ministro
Edson Fachin, do
Supremo Tribunal
Federal, a
nova perícia a que a
Lava Jato [...]



**SÉRGIO
PARDELLAS**

**Uma boa e uma má
notícia para
Bolsonaro**

A maioria dos
analistas ainda
enxerga a atual
corrida eleitoral
com olhos vidrados
no retrovisor e a
partir de premissas
desbotadas [...]



MENTOR NETO

Criptopresidente

Tem aquela frase
manjada que diz
que “para ganhar
dinheiro, você tem
que estar no lugar
certo, na hora
certa”. Então... Só se
esquecem de [...]



**MARCO ANTONIO
VILLA**

**Estatais à serviço
do Brasil**

A greve dos
caminhoneiros
recolocou a
questão da
privatização da
Petrobras e — por
tabela — de todas

despertar, sobre ele enquanto estamos acordados e foge para o
passado ao adormecermos. O que fazer da nossa eternidade
diária? Olhar o tempo. Respirar forte. Olhar nos olhos. Falar
sobre o amor. Lutar contra o enfado ou deixar-se dominar por
ele, desde que profunda e intensamente. Nada a meia-boca.

Também devemos cultivar as mudanças, o que é sinal de
evolução, fazendo de cada dia uma reforma permanente e
cumulativa que, ao final, poderá se transformar em uma
revolução. As reformas cumulativas do hoje podem nos tornar
muito melhores do que éramos ontem.

E quando olharmos para trás veremos que valeu a pena mudar.

Winston Churchill disse que mudar é progresso; e ser perfeito é
mudar sempre. Raul Seixas também ia nessa direção quando dizia
“que preferia ser uma metamorfose ambulante do que ter aquela
velha opinião formada sobre tudo”. É incrível que figuras tão
dísparas quanto o cantor e compositor Raul Seixas e o estadista
britânico Winston Churchill dessem tanto valor à mudança.

O que nos falta atualmente é entender que o hoje é o sempre e
que é nele que devemos operar as mudanças. Desapegando do
passado, que existe como alegoria, e olhando o futuro, que nos
chega ao amanhecer.

Hemingway tinha uma visão ainda mais radical do passado. Para
ele, o ontem e o amanhã não existiam. “There is nothing else than
now”, disse certa vez

TÓPICOS MURILLO DE ARAGÃO

Em busca do vintage

Não existe renovação plena na política nacional. É utópico acreditar
que podemos, com nossos atuais instrumentos, renovar totalmente
a nossa política. Justo por isso devemos examinar o discurso e a
narrativa de cada candidato que se posiciona como novo, que se diz

as estatais. O tema entrou na [...]

agente da renovação nestas eleições. No quadro atual, só existe um candidato à [...]

31/05/18

Nossa estupidez

Para Mauro Paulino, diretor do instituto de pesquisa Datafolha, a segurança pública será tema central das narrativas eleitorais esse ano, ainda que a economia continue a ter importância e influência no processo. Ele tem razão, porque a sensação de insegurança nas cidades aumentou, apesar de, paradoxalmente, terem surgido boas notícias aqui e ali. Em São [...]

31/05/18

O lado bom dos desastres

Seria viável dizer que existe um lado bom nos infortúnios? Para Nietzsche, sim. Segundo Alain de Botton, ele “viu nas dificuldades um pré-requisito decisivo de satisfação e concluiu que as formas açucaradas de consolação eram, em sua essência, mais cruéis do que úteis”. Seria a velha máxima das academias de ginástica: “No pain, no gain”? [...]

31/05/18

Moedas, acaso e eleições

O tempo que a moeda leva para girar no ar antes de cair é o momento de se tomar a decisão. A teoria, meio maluca, é de Gerd Gigerenzer, psicólogo alemão especialista em tomadas de decisão. Tradicionalmente, consultores recomendam o seguinte processo para a tomada de decisões: listar os pros e os contras em colunas opostas [...]

31/05/18

Liberdade e verdade

Em um País de claro viés autoritário, a inter-relação entre a verdade e a liberdade é crítica para a democracia. Lamentavelmente, o autoritarismo prevalece em todos os setores ideológicos do País, abrangendo desde os oligarcas aos pseudo-revolucionários incluindo as esquerdas raivosas e elegantes. Tudo justificado pelos interesses que os orientam. Assim, em nome de posturas [...]

31/05/18

Ver mais

Você pode gostar

Este é o jeito mais inteligente de comprar no Aliexpress

Meliuz

**Idosa vence dores crônicas de forma inusitada e choca
Brasília**

Max

Links patrocinados

ISTO É Livia Andrade posa de fio-dental e lev...

A apresentadora Livia Andrade bombou nas redes sociais nesse domingo (10). A beleza postou uma foto com biquíni fio-dent...

X



Copyright © 2018 - Editora Três
Todos os direitos reservados.

Nota de esclarecimento A Três Comércio de Publicações Ltda. (EDITORA TRÊS) vem informar aos seus consumidores que não realiza cobranças por telefone e que também não oferece cancelamento do contrato de assinatura de revistas mediante o pagamento de qualquer valor. Tampouco autoriza terceiros a fazê-lo. A Editora Três é vítima e não se responsabiliza por tais mensagens e cobranças, informando aos seus clientes que todas as medidas cabíveis foram tomadas, inclusive criminais, para apuração das responsabilidades.